

Cartilha de Segurança para Internet

FASCÍCULO

BOATOS



cert.br nic.br cgi.br

DENTRE TANTAS NOTÍCIAS QUE CIRCULAM POR AÍ, FICA DIFÍCIL SABER NO QUE ACREDITAR

Boato é “uma notícia de fonte desconhecida, muitas vezes infundada, que se divulga entre o público”¹. Se após verificada, a notícia for considerada verdadeira diz-se que o boato foi confirmado e, caso contrário, que ele foi desmentido.

Como não se conhece a fonte da notícia não é possível saber exatamente o motivo pelo qual ela foi criada, podendo variar de simples diversão até interesses políticos e econômicos.

Popularmente conhecidos como “disse-me disse”, “zunzunzum” e falatório, os boatos circulam há muito tempo no boca a boca. A Internet, porém, lhes deu maior alcance e dimensão.

Nunca foi tão fácil criar conteúdos e emitir opiniões. Entretanto, o excesso de informações, a velocidade com que elas se espalham, a impossibilidade de checar todas elas, o medo de estar “por fora” e o impulso em confiar no que conhecidos compartilham tornaram a

Internet um ambiente propício para a multiplicação de boatos.

Para circularem, os boatos contam com a ajuda de contas falsas automatizadas e da boa vontade das pessoas que os repassam, atraídas principalmente pela curiosidade e pelo desejo de solidariedade. Para chamar a atenção, os boatos costumam usar como tema assuntos que estão em destaque no momento.

Na Internet os boatos circulam em redes sociais, grupos de mensagens e *e-mails*. Você pode recebê-los, por exemplo, via *spam*, em seu *feed* de notícias ou repassados por seus amigos e familiares.

No início os boatos eram conhecidos como **hoaxes** e circulavam por *e-mail*. Outro nome às vezes utilizado é **corrente**, que é aquele boato que pede para ser compartilhado com muitas pessoas. Atualmente, um termo muito utilizado é **fake news**, geralmente associado a notícias que tentam se passar por reportagens jornalísticas verdadeiras e que possuem conteúdo falso, impreciso ou distorcido.

Independente do nome recebido, os boatos geram desinformação, causam problemas e precisam ser combatidos.

BOATOS: NA DÚVIDA, NÃO COMPARTILHE

¹Segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

PROBLEMAS TRAZIDOS PELOS BOATOS

Há quem, mesmo suspeitando da notícia, prefira repassá-la pois “vai que é verdade” e “não custa nada compartilhar”. Na verdade **“custa sim”** - quando você repassa um boato está lhe dando valor e importância, influenciando outros a acreditarem, contribuindo para que ele circule e potencializando as consequências.

Alguns exemplos de problemas trazidos pelos boatos são:

- » Boatos espalham desinformação, reforçam crenças erradas, distraem de assuntos importantes e podem influenciar negativamente as opiniões
- » O excesso de boatos leva ao descrédito, tornando frases como “li” e “vi na Internet” sinônimos de suspeitos, e pode servir para desmerecer notícias sérias
- » Quem repassa boatos:
 - pode ser responsabilizado pelos danos causados, como difamação e calúnia
 - passa vergonha, pois assume publicamente que foi enganado
 - perde a credibilidade pois, se virar rotina, ninguém confiará no que ele compartilha
- » Quem recebe boatos:
 - desperdiça tempo analisando as notícias
 - desperdiça o plano de dados de seus dispositivos móveis
 - pode ser vítima de golpes, ao acessar *links* para sites fraudulentos ou invadidos
- » As empresas e pessoas citadas podem ter a reputação manchada, pois seus nomes ficam vinculados a conteúdos caluniosos e difamatórios, que dificilmente serão excluídos
- » Coletivamente, os boatos geram pânico e espalham medo, ao circularem alertas sobre tragédias e catástrofes, como um suposto toque de recolher ou terremoto



COMO IDENTIFICAR UM BOATO

USE O BOM SENSO

- » Às vezes a notícia é tão sem sentido (“sem pé nem cabeça”) que basta refletir um pouco para identificá-la como boato
- » A sua intuição também é uma boa aliada - se a notícia parece estranha, levando-o a desconfiar, há uma grande chance dela realmente ser falsa

OBSERVE

- » Os boatos apresentam características² em comum entre eles que podem servir como indícios e ajudar a identificá-los. Geralmente um boato:
 - afirma não ser um boato
 - possui título bombástico, resumido e com destaques em maiúsculo³
 - possui tom alarmista e usa palavras como “Cuidado” e “Atenção”
 - omite a data e/ou o local
 - não possui fonte ou cita fontes desconhecidas
 - não apresenta evidências e nem embasamento dos fatos noticiados
 - apresenta um fato exclusivo, ainda não encontrado em outros locais
 - mostra dados superlativos (“o maior”, “o melhor”)
 - explora assuntos que estão repercutindo no momento

- usa URL e identidade visual similares às de sites conhecidos
- apresenta erros gramaticais e de ortografia
- usa imagens adulteradas ou fora de contexto
- sugere consequências trágicas, se determinada tarefa não for realizada
- promete ganhos financeiros mediante a realização de alguma ação
- pede para ser repassado para um grande número de pessoas
- possui grande quantidade de curtidas e compartilhamentos
- vem de um perfil ou site já conhecido por divulgar boatos

²Estas características devem ser usadas como guia, já que podem existir boatos que não apresentem nenhuma delas e notícias legítimas que apresentem algumas.

³Notícias que apelam para títulos sensacionalistas para despertar a curiosidade, atrair cliques, ganhar audiência e lucrar com os acessos, são chamadas pejorativamente de caça-cliques (ou *clickbaits*).



FIQUE ATENTO AOS DETALHES

- » Verifique todo o conteúdo antes de repassar uma notícia
- » Observe a data, a notícia pode ser verdadeira mas se referir a fatos antigos
- » Verifique a URL, às vezes, na tentativa de dar maior credibilidade à notícia, são criados *sites* com nomes similares aos de outros veículos de comunicação

VÁ DIRETO À FONTE

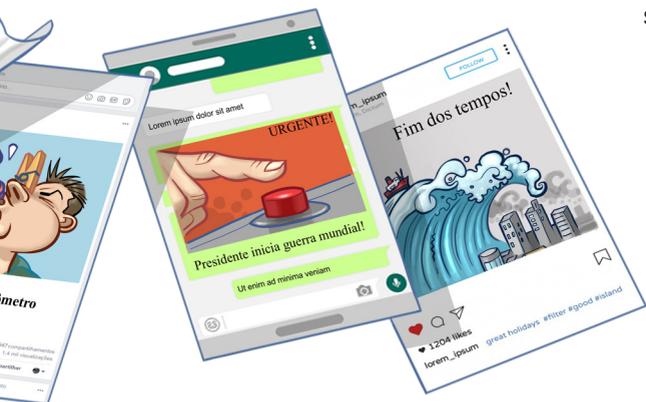
- » Verifique a origem da notícia. Mesmo que a notícia cite fontes confiáveis, as informações podem estar fora do contexto ou com partes excluídas
- » Observe se a fonte da notícia já não é um boato (um boato baseado em outro boato)
- » Se a fonte da notícia tiver sido escrita em outro idioma, tente ler a notícia original (erros de tradução podem levar a interpretações erradas)

CONFIRME EM OUTRAS FONTES

- » Pesquise pelas palavras citadas. Mesmo furos de reportagem possuem poucas chances de ainda não terem sido divulgados em outros locais
- » Pesquise a imagem usada (caso haja), tente identificar a sua origem e observe em quais outras páginas e contextos ela aparece
- » Consulte o *site* oficial das empresas citadas à procura de comunicados que confirmem ou desmintam a notícia
- » Consulte *sites* especializados em desmentir boatos *online*, como:
 - Boatos.org
www.boatos.org
 - E-farsas
www.e-farsas.com
 - Quatro cantos
www.quatrocantos.com/lendas

QUESTIONE-SE

- » Ao ler uma notícia tente se fazer algumas perguntas - as respostas poderão lhe ajudar a identificar notícias falsas e, com a prática, isso se tornará um hábito
 - qual é a fonte? quem a escreveu? essa pessoa tem conhecimento para isso? existem fatos que comprovem? o mesmo fato está sendo noticiado em outros lugares? você conhece o *site* onde está a notícia? quais são os outros conteúdos desse *site*? quando e onde ela aconteceu? pode ser uma piada? ela é útil para alguém? vale a pena ser repassada?



AJUDE A COMBATER OS BOATOS

INFORME-SE

- » Consulte meios diversos de comunicação e converse com outras pessoas, não se limite somente ao que recebe nas redes sociais
- » Não confunda opinião com notícia. Opinião cada um tem a sua e ela deve ser respeitada, mesmo que você não concorde
- » Lembre-se: nada melhor que a informação para combater a desinformação

DESCONFIE, DUVIDE E SEJA CRÍTICO

- » Não acredite em qualquer notícia, mesmo que vinda de conhecidos, pois ela pode ter sido enviada de uma conta invadida ou falsa
- » Verifique as configurações das suas redes sociais e, se possível, priorize seus contatos e denuncie os boatos recebidos

CUIDADO COM CONTAS FALSAS

- » Contas falsas⁴ são usadas para replicar automaticamente boatos e

⁴Contas falsas costumam usar *bots* para multiplicar os boatos. *Bot*, originado de *robot* (robô), refere-se a um tipo de programa que permite automatizar tarefas e que pode ser usado tanto para fins legítimos como maliciosos.

costumam ser proibidas, já que ferem os termos de uso das redes sociais

- » Seja cuidadoso ao aceitar seguidores. Ao aceitar uma conta falsa você ajudará a torná-la “real”, já que a conexão entre vocês pode induzir outros a também aceitá-la
- » Tente reconhecer contas falsas e as denuncie. Uma conta falsa geralmente possui muitos seguidores, publica pouco, curte e compartilha muito, apresenta poucas informações pessoais e não possui foto de perfil

PROTEJA SUAS CONTAS DE ACESSO

- » Contas de *e-mail* e de redes sociais são bastante visadas para a divulgação de boatos, já que as pessoas



tendem a confiar no que conhecidos compartilham

- use senhas longas, com diferentes caracteres e evite usar dados pessoais
- não reutilize suas senhas
- ative a verificação em duas etapas
- acesse os sites digitando a URL no navegador ou usando aplicativos oficiais

MANTENHA SEUS EQUIPAMENTOS SEGUROS

- » Equipamentos infectados ou invadidos podem ser usados para o envio de boatos
 - use apenas programas originais

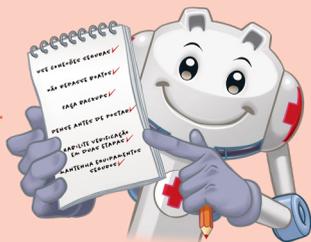


- instale a versão mais nova do sistema operacional e dos aplicativos usados
- aplique todas as atualizações e não esqueça de reiniciá-los quando solicitado
- instale mecanismos de segurança, como antivírus, *antispam* e *firewall* pessoal
- tenha cuidado ao abrir arquivos anexos e ao clicar em *links*

OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÕES FALSAS

- » **Piadas, paródias e sátiras** são histórias inventadas com o objetivo de divertir. Sites e canais com conteúdo humorístico costumam deixar isso claro justamente para não serem levados a sério. *E aí? Você conhece aquela do papagaio?*
- » **Lendas urbanas** são histórias fabulosas incorporadas ao folclore moderno, que apresentam lição de moral e são contadas como fatos verídicos ocorridos com alguém próximo. *Já ouviu falar na loira do banheiro? Uma vez o amigo do meu tio...*
- » **Fofocas** são comentários, geralmente maldosos, feitos às escondidas sobre a vida de outras pessoas. *Você já ficou sabendo da última? Mas não diga que fui eu que contei.*

SAIBA MAIS



- » Para mais detalhes sobre este e outros assuntos relacionados com cuidados na Internet, consulte os demais Fascículos da Cartilha de Segurança e o Livro Segurança na Internet, disponíveis em: **cartilha.cert.br**
- » Procurando material para conversar sobre segurança com diferentes públicos? O Portal Internet Segura apresenta uma série de materiais focados em crianças, adolescentes, pais, responsáveis e educadores, confira em: **internetsegura.br**

cert.br

O CERT.br é o Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. Desde 1997, o grupo é responsável por tratar incidentes de segurança envolvendo redes conectadas à Internet no Brasil. O Centro também desenvolve atividades de análise de tendências, treinamento e conscientização, com o objetivo de aumentar os níveis de segurança e de capacidade de tratamento de incidentes no Brasil. Mais informações em **www.cert.br**.

nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR — NIC.br (**www.nic.br**) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio — Registro.br (**www.registro.br**), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil — CERT.br (**www.cert.br**), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações — Ceptro.br (**www.ceptro.br**), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação — Cetic.br (**www.cetic.br**), implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego — IX.br (**www.ix.br**), viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas — Ceweb.br (**www.ceweb.br**), e abrigar o escritório do W3C no Brasil (**www.w3c.br**).

cgi.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços Internet no País, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios do multissetorialismo e transparência, o CGI.br representa um modelo de governança da Internet democrático, elogiado internacionalmente, em que todos os setores da sociedade são partícipes de forma equânime de suas decisões. Uma de suas formulações são os 10 Princípios para a Governança e Uso da Internet (**www.cgi.br/principios**). Mais informações em **www.cgi.br**.